

Governistas querem evitar surpresa no *Diário Oficial*

15 JUN 1991
CORREIO BRAZILENSE

Os líderes do bloco governista no Senado e na Câmara, senador Marco Maciel e deputado Ricardo Fiuza, ambos do PFL de Pernambuco, relataram ontem ao presidente Fernando Collor os problemas da bancada com o Governo. "Levei a insatisfação e a minha preocupação", relatou o líder na Câmara, após o encontro que durou cerca de duas horas, informando que seu ponto de esgotamento ocorreu na terça-feira, durante a votação da Medida Provisória 296, quando dez integrantes do bloco juntaram-se às oposições para negar a tramitação do texto. Já Maciel foi parcimonioso nas palavras, mas acabou dizendo que cada votação em plenário "exige um grande esforço", porque a base do Governo é minoritária e não chega a 40 por cento da Casa.

Maciel, contudo, acha que o presidente Fernando Collor está interessado em minorar os problemas e estreitar o relacionamento com sua base parlamentar (ver matéria à página 3). Ele esquिवou-se de tecer comentários maiores sobre os problemas, mas reconheceu que "o trabalho da liderança é precário, por causa da situação de minoria". Fiuza disse que as promessas anteriores de melhorar os contatos do bloco

com o Governo não deslancharam. Depois, acrescentou: "Tem muito mais informação, só que não vou contar".

"É lógico que não podemos levar boas notícias ao Presidente", assinalou o senador, mas preferiu dizer que a reação presidencial foi de tentar sanear as insatisfações e trabalhar para evitar problemas no Executivo com os parlamentares. Na avaliação de Maciel, isso prova que vem crescendo a conscientização de que o relacionamento precisa estreitar-se. Os líderes repetiram que o Governo precisa evitar surpresas pelos jornais e pelo *Diário Oficial*, pois toda vez que isso acontece os políticos reagem.

Luiz Gonzaga — O secretário de Cultura do Governo Federal, Sérgio Paulo Rouanet, garantiu ontem a viabilidade do projeto da Fundação Luiz Gonzaga, cuja meta é preservar a memória da música e do folclore nordestinos, através da construção do Museu Luiz Gonzaga, em Exu, Pernambuco. A garantia foi dada ao cantor e compositor Raimundo Fagner (atual responsável pelo projeto após a morte de Gonzaguinha), que esteve na Secretaria de Cultura em companhia do senador Marco Maciel (PFL-PE) e da viúva do cantor e compositor.

15 JUN 1991